

## PET ENGENHARIA HÍDRICA: UM RESGATE HISTÓRICO DE SEUS PRINCIPAIS PROJETOS DE EXTENSÃO

ALINE MACHADO SIMÕES<sup>1</sup>; LAURA MARTINS BUENO<sup>2</sup>; ERILÂNDIA DE ANDRADE FERREIRA<sup>2</sup>; THAIS PEREIRA NOUALS.<sup>2</sup>; KAMILLA DA SILVA MARTINS PITANA; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alinehsimoes@gmail.com](mailto:alinehsimoes@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laurabueno\\_@outlook.com](mailto:laurabueno_@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [erilandiadeandrade@hotmail.com](mailto:erilandiadeandrade@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thaisnouals@gmail.com](mailto:thaisnouals@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kamillamartinspitana@gmail.com](mailto:kamillamartinspitana@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vssterra10@gmail.com](mailto:vssterra10@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Especial de Treinamento - PET foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES). Em 2004, o PET passou a ser identificado como Programa de Educação Tutorial (MEC, 2006).

O PET tem como objetivo promover e formar de maneira ampla e com qualidade acadêmica alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa. Também busca estimular os petianos à fixação de valores que reforcem tanto os saberes da formação acadêmica, como princípios de cidadania e comprometimento social. (NASCIMENTO, 2019).

No curso de graduação em Engenharia Hídrica o Programa de Educação Tutorial foi instituído no ano de 2009, com objetivo de proporcionar aos discentes condições para a realização de atividades extracurriculares, que venham contemplar a sua formação acadêmica. As atividades desenvolvidas dentro do grupo com vínculo em extensão buscam uma maior comunicação entre universidade e comunidade em geral.

A caracterização da extensão ao longo da história das universidades brasileiras, em especial nas públicas. Para SERRANO (2013) pode-se identificar um significância da extensão nas relações internas com os outros fazeres acadêmicos e principalmente na sua relação com a comunidade que está inserida.

O presente trabalho teve como objetivo realizar um resgate histórico do Programa de Educação Tutorial Engenharia Hídrica, descrevendo os principais projetos de extensão, ao longo dos 10 anos do grupo.

### 2. METODOLOGIA

O grupo PET Engenharia Hídrica do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, localizado no Campus Anglo no município de Pelotas-RS. Atualmente o grupo é composto por 12 (doze) bolsistas e 1 (uma) tutora. A ideia do trabalho surgiu a partir de uma reunião do grupo, onde foi proposto realizar um levantamento dos trabalhos de extensão realizados pelo grupo. Primeiramente foi realizada uma pesquisa de dados com base nos planejamentos dos últimos 10 anos (2010-2020). Neste levantamento foi possível listar todas as atividades de extensão desenvolvidas, utilizando a ferramenta Microsoft Excel. Após a organização dos dados foram selecionadas as 3 (três) atividades com maior relevância para o grupo e comunidade, levando em consideração a frequência em que ocorreram. Na explanação de cada atividade

constavam as seguintes informações: i) descrição; ii) objetivo; iii) metodologia; e iv) resultado que se espera da atividade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 encontram-se os 13 projetos de extensão. Também observou-se que os projetos PET Casa Lar, PET na Escola e Barcada, possuem aproximadamente 10 anos de história. O PET Inclusão Social não pode prosseguir no ano de 2020 devido à pandemia.

Tabela 1: Projetos de extensão do Grupo Engenharia Hídrica e sua duração.

Nome da Atividade de Extensão	Período
PET Casa Lar	2011-2020
PET na Escola	2011-2020
PET na Rua	2011
Programa de Rádio: "Momento da Água"	2011-2015
Regata Engenharia Hídrica	2010-2013
PET Hídrica nos Bairros	2013-2014
Projeto Ação	2013
Dia Mundial da Água	2014-2020
PET Online	2014-2017
Barcada	2008-2020
Conscientização da População sobre Recursos Hídricos	2017-2018
Estudo Integrado na Região do Anglo	2017-2018
PET Inclusão Social	2019

Fonte: PET-EH.

O "PET Casa Lar" é realizada em uma entidade acolhedora de crianças ou idosos com o intuito de interagir e confraternizar. A atividade busca alegrar o dia a dia das pessoas, oferecendo ações recreativas que despertem o interesse pela leitura e mostre a importância de conservar os recursos hídricos. Além de proporcionar aos integrantes do grupo PET-EH, a sensibilidade e o carinho ao entrar em contato com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pois ao se colocar no lugar do próximo, somos capazes de ser seres humanos melhores. O objetivo principal da atividade é proporcionar a integração entre os grupos, oferecer atividades recreativas, tentar despertar o interesse pela leitura e mostrar a importância de conservar os recursos hídricos.

O grupo PET-EH segue a seguinte metodologia para o desenvolvimento da atividade, primeiramente realiza uma reunião com os responsáveis da entidade, onde se busca esclarecer todas as incertezas, além de decidir sobre os possíveis dias e horários. Alguns outros pontos também são levantados durante a reunião como descobrir a faixa etária dos moradores, número de crianças ou idosos que residem na casa, que tipo de atividade pode ser desenvolvida. Logo após, na reunião do grupo são definidas as atividades que serão realizadas de acordo com a idade. Serão desenvolvidas ações de integração do grupo, interesse cultural e social, além de brincadeiras e jogos. Além das ações são entregues presentes doados como brinquedos, materiais de higiene e escolar. O grupo organiza um lanche que também é distribuído durante a visita. Acredita-se obter como resultado que esse projeto possa sensibilizar a comunidade acadêmica do curso

de Engenharia Hídrica, fazendo com que ações sociais estejam presentes no seu cotidiano. Busca-se formar engenheiros hídricos com um olhar crítico diante dos problemas sociais. Acredita-se que o fato de dedicar um pouco do tempo a quem se encontra em situação de vulnerabilidade social, é benéfico tanto para quem pratica, quanto para quem recebe a ação.

O “PET na Escola” é uma atividade que teve sua primeira edição no ano de 2011. É desenvolvida em escolas da rede municipal, estadual e particular com o intuito de compartilhar o conhecimento adquirido durante a graduação pelos petianos sobre o uso e conservação dos recursos naturais, principalmente no que se refere a água e o solo. As escolas são um meio de propagação do conhecimento, pois o que os alunos aprendem na sala de aula é transmitido por eles em casa. Essa atividade ocorrendo até os dias atuais (Figura 1).



Figura 1: Registro da atividade PET Escola

O objetivo com essa atividade é conscientizar e propagar o uso consciente e a preservação da água e do solo entre alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral em escolas do ensino médio e fundamental. Também proporcionar ao petiano um contato maior com a comunidade externa, além de um crescimento social. Em primeira instância, durante a reunião semanal do grupo, é definido algumas escolas para entrar em contato, após essa definição é realizada uma conversa com a direção da escola fazendo um demonstrativo do projeto e perguntando se a escola tem interesse em participar. Logo após, o grupo PET visita a Escola e juntamente com a diretora define as turmas e atividades que serão realizadas. Dependendo da programação da escola a atividade poderá ser realizada a cada 15 dias ou 01 vez por mês. Para os dias da execução da atividade, é realizada a distribuição do material elaborado de acordo com a necessidade, podendo ser folders, slides, brincadeiras, experimento didático, etc. Além dessas atividades propostas também é realizado um teatro e plantio de mudas. Ao fim é proposto um questionário aos professores onde será abordado qualitativamente o trabalho do petiano frente aos alunos, assim como questões de caráter sugestivos para a melhoria do projeto. Com isso, espera-se aumentar o vínculo com comunidade, despertando na sociedade através dos alunos o seu senso crítico e social, além de auxiliar os professores no que se refere a recursos hídricos.

A Barcada da Engenharia Hídrica é um evento tradicional do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas. Surgiu a partir de uma ideia dos docentes do curso para receber os alunos ingressantes da primeira turma no ano 2008. Sendo considerado o evento de extensão mais antigo do grupo PET-EH. Tal proposta visa proporcionar a interação entre os alunos ingressantes, professores e técnicos. Esta interação acontece a partir de um

passeio de barco, na qual permite aos discentes conhecer os principais corpos hídricos da região Sul. O evento ocorre anualmente, sob a responsabilidade do grupo PET- Engenharia Hídrica. Possui como objetivo proporcionar um maior contato dos alunos ingressantes do curso com os recursos hídricos da região, essa interação ocorre através de um passeio de barco (Figura 2).



Figura 2: Registro da atividade Barcada

Assim como nos outros projetos de extensão desenvolvido pelo PET EH, primeiro é realizada uma reunião para definição de data e roteiro do evento, em geral ocorre no primeiro semestre do ano e tem uma média de 50 vagas, sendo a preferência para alunos ingressantes. Nos últimos anos o evento tem sido aberto para o restante dos alunos do curso de Engenharia Hídrica, de outros cursos da UFPel e para alunos de pós-graduação. Como marca registrada o evento confecciona camisetas com auxílio de patrocinadores para serem distribuídas no dia do passeio. Espera-se que a Barcada seja um precursor na integração dos alunos ingressantes com os professores, técnicos administrativos e o grupo PET-EH, sempre buscando por uma menor evasão. Acredita-se também que a atividade ajude na divulgação do curso e da Universidade Federal de Pelotas para a comunidade local.

#### 4. CONCLUSÕES

O PET Engenharia Hídrica desenvolveu diversos projetos de extensão aos longos dos seus 10 (dez) anos de história e, esse resgate histórico voltado aos seus principais é uma comprovação. Tais eventos demonstram a importância de ações de extensão, buscando aumentar cada vez mais a comunicação entre a comunidade acadêmica e sociedade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PET - Programa de Educação Tutorial**. 2006. Online. Acesso em: 18 set. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/>.

NASCIMENTO, Marcelo; MOREIRA, Sérgio Rodrigues; VO DA SILVA CARVALHO, Rodrigo Gusta. Programa de Educação Tutorial. **Conexões**, v. 17, p. e019030-e019030, 2019.

SERRANO, R. M. S. M. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. **Grupo de Pesquisa em Extensão Popular**, v. 13, n. 8, 2013.

UFPEL. **PET Engenharia Hídrica**. Planejamentos. Acessado em 18 set. 2020. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pethidrica/planejamentos/>